



**MORFOANATOMIA DE SEMENTES E MUDAS DE DYCKIA ENCHOLIRIROIDES (GAUDICH.) MEZ
ORIUNDAS DE DIFERENTES POPULAÇÕES NATURAIS**

Victor Faruk Morato (CNPq)
Unespar/Campus Paranaguá, victorfaruk00@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, lfroveda@gmail.com

Paula Cristina Benetton Vergilio (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, paula.vergilio@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: *Dyckia encholirioides* é uma bromélia endêmica do litoral brasileiro, importante no assentamento de dunas. Este trabalho buscou avaliar quantitativamente a morfologia das sementes de *D. encholirioides* retiradas de quatro ambientes naturais (Encantadas, Ilha do Mel, Paranaguá/PR; Caiobá, Matinhos/PR; Morro do Cristo e Coroados, Guaratuba/PR) e a morfoanatomia das suas plântulas cultivadas em condições homogêneas. Foram coletados 44 frutos por ambiente natural e suas sementes foram fotografadas e quantificadas. Depois de germinadas por 150 dias em condições semelhantes, apenas 29 plântulas sobreviveram, sendo 1 de Caiobá; 2 de Coroados; 2 do Morro do Cristo e 24 de Encantadas. As plântulas sobreviventes foram fixadas em álcool 70%, fotografadas e medidas a altura e diâmetro total; comprimento e largura da maior folha, da raiz e da bainha cotiledonar; além do número de folhas. Posteriormente, cada plântula teve seu protófilo cortado em plano paradérmico, corado, montado em lâminas semipermanentes e quantificados os estômatos e cristais por mm²; diâmetro dos vasos; comprimento e largura dos estômatos e dos ostíolos. Todas as medidas foram realizadas no software ImageJ e a análise estatística no software R. Para as sementes, a análise ANOVA mostrou diferenças significativas entre as populações na área do endosperma ($p < 0,0001$), com maior área para Morro do Cristo ($2,8 \pm 0,7$) e Encantadas ($2,7 \pm 0,4$); e na área total da semente ($p < 0,0001$), com maior área para Encantadas ($11,7 \pm 2,2$). Para a morfoanatomia das plântulas, a análise PERMANOVA mostrou diferenças entre os ambientes ($p = 0,009$) e o teste PCA indicou que as variáveis que mais explicaram essa variação (72,1%) foram a quantidade de estômatos e de cristais por mm². O local com a maior média em estômatos por mm² foi Encantadas ($19,1 \pm 6,6$), já o menor valor foi encontrado em Coroados ($8,7 \pm 1,2$). Para os cristais por mm², Morro do Cristo ($27,9 \pm 0,3$) apresentou o menor valor, enquanto Caiobá ($46,8 \pm 0$) obteve os maiores valores. Com os dados apresentados, podemos afirmar que *D. encholirioides* apresenta uma memória genética de seu ambiente natural e repassa isso a seus descendentes, adaptando-se ao ambiente de coleta dos frutos. Considerando que condições de estresse ambiental podem estar relacionadas com essa memória, faz-se necessárias estratégias de conservação da espécie.

Palavras-chave: Bromélia. Litoral do Paraná. Morfoanatomia.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

